Ata da Décima Terceira Sessão Ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia.

Ao primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Marilândia sob a presidência do Vereador Paulo Costa e presentes os Vereadores Adilson Reggiani, Douglas Badiani, Evandro Vermelho, Ivaldo da Silva, Jocimar Rodrigues Santana, Renato Meneghini, Silvano José Dondoni e Suzi Ever Lorenzoni. O Presidente Paulo Costa iniciou a décima terceira reunião ordinária da Quarta Sessão Legislativa da Nona Legislatura da Câmara Municipal de Marilândia-ES, agradecendo aos colegas vereadores e aos internautas que acompanhavam pelas redes sociais. Nos termos do Artigo 164 do Regimento Interno, o Presidente solicitou ao Secretário Adilson Reggiani que procedesse a chamada dos Vereadores; estando todos presentes, declarou aberta a sessão. Nos termos da Resolução 61, o Presidente Paulo Costa solicitou ao vereador Jocimar Rodrigues Santana que pronunciasse a citação Bíblica: *"Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós."* (1 Pedro 5:7). O Presidente solicitou aos nobres vereadores a dispensa da leitura da ata da décima segunda reunião ordinária realizada no dia 25 de maio de 2020, sendo aprovada por unanimidade; logo informou que a cópia da ata encontrava-se junto à Secretaria da Câmara. **EXPEDIENTE:** O Presidente solicitou ao secretário que procedesse a leitura da matéria em expediente. **Projeto de Lei nº 31/2020** de autoria do Vereador Paulo Costa que "Dispõe sobre o incremento da transparência na divulgação das despesas e atos administrativos praticados pelo Município de Marilândia no enfrentamento à pandemia causada pelo Coronavírus (COVID-19), sobretudo nos casos em que houver dispensa de procedimento de licitação, e dá outras providências." **Projeto de Lei nº 32/2020** de autoria dos Vereadores Evandro Vermelho, Jocimar Rodrigues Santana e Renato Meneghini que "Declara a essencialidade para a saúde pública dos serviços de educação física, esportes e afins como forma de prevenir doenças físicas e mentais no âmbito do Município de Marilândia/ES, e dá outras providências." **Projeto de Lei nº 33/2020** de autoria dos Vereadores Evandro Vermelho, Jocimar Rodrigues Santana e Renato Meneghini que "Denomina 'Nilo Ribeiro do Espírito Santo' a rua localizada no bairro Vila Palmira no Município de Marilândia /ES." **Indicação nº 28/2020** de autoria dos vereadores Jocimar Rodrigues Santana e Paulo Costa, que "indica ao Poder Executivo a possibilidade de realizar estudos quanto a melhoria do salário base dos conselheiros tutelares do município de Marilândia". **Justificativa:** A solicitação se faz necessária, pois somos sabedores do exercício

Rua Luis Catelan, 230 – Telefone: (27) 3724-1177
CEP 29725-000 Marilândia/ES - http://www.marilandia.es.leg.br

da função e da dedicação exclusiva ao cargo, pois atende queixas, reclamações, reivindicações e solicitações feitas pela família, crianças, adolescentes e a comunidade. Exerce as funções de escutar, orientar, aconselhar, encaminhar e acompanhar os casos. Aplica as medidas protetivas pertinentes a cada caso. Faz requisições de serviços necessários à efetivação do atendimento adequado de cada situação. Contribui para o planejamento e a formulação de politicas e planos municipais de atendimento a criança, ao adolescente e as suas famílias. Mesmo sabendo da baixa arrecadação que o Município enfrenta, contamos com vossa análise. **COMUNICAÇÕES:** O Secretário informou que a Prestação de Contas do mês de maio de 2020 da Associação Escola da Família Agrícola de Marilândia/ES encontra-se disponível para análise dos Senhores Vereadores dessa Casa. Leitura dos ofícios nº 75/2020/GV/CMM (protocolo 3099/2020) e nº 76/2020/GP/CMM (protocolo 3100/2020). **TRIBUNA LIVRE:** O Presidente concedeu a palavra ao vereador Adilson Reggiani, que veio explicar por que tomou decisão de renunciar ao cargo de primeiro secretário da mesa diretoria do biênio 2019/2020 devido a diversas denúncias que vem sofrendo nos últimos anos, principalmente pelo servidor Fabriano Peixoto de Oliveira e por outros motivos que explanará nos dizeres seguintes. Quanto ao servidor público Fabriano Peixoto de Oliveira, o secretário informou que ele possui muitos defeitos e qualidades, sendo estas últimas de sua pessoa atuante na denúncia de diversas irregularidades que estavam sendo cometidas tanto pelo Executivo quanto pelo Legislativo, acrescentando que ele estava realizando papéis que não era de sua função, como fiscalizar as obras abandonadas e denunciar os responsáveis. O secretário informou que a Prefeitura de Marilândia estava criando um PAD (Processo Administrativo Disciplinar) contra Fabriano Peixoto de Oliveira para que ele parasse de realizar novas denúncias por ser funcionário da mesma, mas que o mesmo é presidente do partido que vai disputar a eleição. Com a utilização do PAD o funcionário poderá ficar difamado. Logo a seguir, o secretário levantou alguns exemplos de como existe favorecimento de uns servidores sobre outros, como o caso das professoras portadoras de diplomas falsos, pois aquelas que foram favoráveis ao prefeito tornaram-se absolvidas das acusações. Mencionou sobre o caso da comunidade de Távora, que sofrera com falta de fiscalização do legislativo e recebera muitos restos de materiais de construção de Prefeitura de Marilândia para obras para o campo de futebol, além de banheiros e vestuários. Continuou a dizer que a comunidade do Távora possui um campo de futebol em área particular, solicitou ao secretário de esportes de que forma foi doado o material para a comunidade do Távora, mas que quis enganá-lo ao se utilizar de laranja para camuflar o que estava ocorrendo. Diante desse fato, informou que o funcionário estava atendendo à Associação do Távora – que não existia –, pois utilizou um CNPJ da associação do Córrego Ventania para essa comunidade, ocasionando uma irregularidade que merece ser investigada. Com isso, o secretário disse que o presidente da Associação do Córrego Ventania, o Sr. Rocha, virá prestar depoimentos quanto a essas denúncias levantadas pelo secretário à esta Casa de Leis. Logo mais, acrescentou que Emílio Gava e Flávio da Silva Batista foram à casa do presidente Sr. Rocha para fazê-lo assinar a formação da Associação do Távora, o que deu origem às irregularidades apontadas. Deveria, segundo o secretário,

Rua Luis Catelan, 230 – Telefone: (27) 3724-1177
CEP 29725-000 Marilândia/ES - http://www.marilandia.es.leg.br

haver prisão para os gestores que se omitem frente ao avanço da pandemia. Prosseguiu informando que o secretário estava à frente da licitação no biênio 2017/2018 fez um projeto de lei em 2018 de número 1391 de 13 de abril de 2018 para que toda licitação do âmbito do poder municipal seja filmada e repassada em tempo real no portal de transparência, do qual leu e que destacou que havia sido excluídos da presente norma para gravação em vídeo os pregões eletrônicos, as aquisições e as contratações por inexigibilidade ou dispensa de licitação; isso fora uma cópia de uma proposição de uma cidade de Minas Gerais, que passara por votação despercebida por todos os vereadores na Câmara Municipal de Marilândia e isso criticou esse projeto. Tomou a decisão de sair da mesa diretora, pois viu a necessidade de investimento em funcionários novos, de primeiro mandatos de vereadores, revelando que muitos candidatos que são eleitos e que entram no legislativo praticamente desconhecem as normas e outras representatividades do trabalho na Câmara; o secretário disse que precisou dar zero em sua função devido a não ter realizado muitas decisões importantes. Complementou que estava contra o presidente e não à pessoa de Paulo Costa; dando nota três para a gestão do vereador Paulo Costa e nota quatro para Evandro Vermelho quando este esteve à frente da presidência da mesa diretora do biênio 2017/2018. Criticou a retirada do benefício do uso da gasolina por Paulo Costa, que isso se tornou um dos motivos para a renúncia do cargo de primeiro secretário. Completou que os vereadores eram vistos como palhaços pelo Executivo pelo fato de não terem fiscalizado a situação do Córrego do Távora quanto à constituição de uma associação e pelos materiais doados pela Prefeitura, que cabia uma CPI para esse caso e que tudo tinha que fazer ao rigor da lei e assim terminou seu discurso. O presidente concedeu a palavra ao vereador Jocimar Rodrigues Santana, que iniciou explicando o motivo de seu discurso, que disse que muitas pessoas foram contra a integração da comarca de Marilândia com a de Colatina porque isso iria dificultar o acesso à Justiça. Disse que foi elaborada uma ata com a ocorrência de uma audiência pública para comprovar a insatisfação com a decisão do Tribunal de Justiça de integrar comarcas, o que vai demandar muitas atividades e demorar o andamento de processos, acarretando prejuízos. Foram surpreendidos pela integração das comarcas de Colatina e Marilândia. Temos que lutar e gritar contra isso. Se houver recursos para reverter essa decisão. É momento de união, de formar forças com os políticos e outros órgãos. O município doou uma área nobre para a construção do fórum em Marilândia. O que me espanta que os municípios do interior não vão aguentar arcar com a manutenção das comarcas e não mais do Estado. Sugeriu a elaboração de uma nota de repúdio contra essa decisão de integração das comarcas no Estado do Espírito Santo, que pode afugentar o Ministério Público e outros órgãos, encarecendo o trabalho do advogado. O vereador disse que há desejo de reverter essa situação, mas que há muitas contradições entre os responsáveis pela extinta comarca de Marilândia. Logo mais, mencionou a reforma do pronto atendimento, que não fora conhecida pelos vereadores, encaminhou um ofício para o secretário de saúde para que ele possa agendar uma visita técnica da nova estrutura e como estava funcionando para dar resposta à sociedade. O Presidente utilizou a tribuna livre, que começou sua fala em agradecimento a Adilson Reggiani pelo trabalho realizado

Rua Luis Catelan, 230 – Telefone: (27) 3724-1177
CEP 29725-000 Marilândia/ES - http://www.marilandia.es.leg.br

junto à mesa diretora, dizendo que sempre respeitou minhas decisões. A seguir, se lembrou da reforma do pronto atendimento, com reforma excelente e que deveria receber visita dos vereadores, elogiou os trabalhos dos servidores da área da saúde marilandense, falou sobre o projeto de lei nº 31 de sua autoria que também fora de solicitação de cobranças de várias pessoas por relatórios de transparência nos gastos públicos com o combate ao coronavírus. A seguir, solicitou o que foi gasto com o dinheiro anunciado nos pronunciamentos dos vereadores, pois estava sempre cobrando por isso e acrescentou que o secretário de saúde fizesse um relatório fosse mais detalhado sobre a aplicabilidade dos recursos na reforma do pronto atendimentou. Antes de terminar pronunciou sobre a questão da Associação do Távora, querendo agilidade no que estava errado e tomou a decisão de suspender a licitação de gasolina devido que um parecer do Tribunal de Contas lhe chegou informando que não deveria realizar quaisquer licitações durante a vigência da pandemia. **ORDEM DO DIA:** não houve proposições para serem votadas. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O Presidente concedeu a palavra ao vereador Silvano José Dondoni, que deu seus sentimentos à família do falecimento do sr. Joanir Serafim, agradeceu à equipe de obras pela limpeza na entrada de comunidade de Patrimônio do Rádio. Acrescentou que a secretaria de obras deveria estar consertando as estradas e outras obras avariadas do local. O vereador quis saber o que acontecia no convívio social da comunidade, dando exemplos de alguns dados. Solicitou o escoamento de água e seu conserto para haver normalização das atividades. O Presidente concedeu a palavra à vereadora Suzi Ever Lorenzoni, que fez críticas quanto à reforma do pronto atendimento de Marilândia que atendeu mais para embelezar que para atender a população – comparando-se a um dinheiro disponível para gastar com uma casa de luxo e ficar com fome dentro da mesma. A vereadora disse que manterá sua posição crítica frente à reforma, que custou bastante, acrescentando que não havia exame de vista, nem doação de óculos, nem remédio caro, faltando o básico e também de ausência de consulta de exames de urgência. Continuou sobre a questão da merenda escolar, que teve boa divulgação por parte da secretaria, porém criticando sobre o caso da carne estragada verificado na escola do Távora. A vereadora sugeriu doar as merendas que estavam sobrando nas escolas para as famílias carentes e quis saber por que os responsáveis não estão tomando das devidas providências para agilizar isso. Logo a seguir, discutiu sobre o uso da cloroquina, que recentemente foi aprovado no tratamento em Marilândia, porém a secretaria estadual de saúde não recomenda esse medicamento devido que não há comprovação de eficácia de sua ação em pacientes afetados com o coronavírus, criticando o que se passa na mente do secretário de saúde a decisão de recomendar a posologia dessa substância tão controversa. Ele deve seguir as recomendações médicas e os profissionais da saúde sabem como administrar o cuidado para com os doentes. Logo mais, a vereadora mencionou que em um dos prédios da saúde possui grande quantidade de gasolina estocada em tonéis e galões e pediu para que seja realizado um requerimento ao secretário de saúde para poder estar explicando em uma sessão da Câmara como está sendo utilizada essa gasolina, pois essa recomendação foi feita a partir de observações das pessoas que a haviam procurado. O Presidente concedeu a palavra ao vereador Adilson Reggiani, que iniciou dizendo que muitas

Rua Luis Catelan, 230 – Telefone: (27) 3724-1177
CEP 29725-000 Marilândia/ES - http://www.marilandia.es.leg.br

famílias que perderam seus entes queridos estavam impossibilitados de realizar os funerais de forma tradicional, mantendo distância e isolamento. Citou que em São Rafael, na localidade natal do secretário, houve um amigo que foi sepultado com suspeita de coronavírus e a família não pôde ter realizado o enterro; contudo, exames posteriores revelaram a causa correta da morte: por problema cardíaco. Deixou sentimentos de como as pessoas estão sofrendo bastante nesses tempos de pandemia. Mencionou sobre a retirada do fórum e dos outros órgãos públicos ligados à Justiça de Marilândia, criticando as decisões do Tribunal de Contas e de uma promotora de Justiça, que implantou o mesmo sistema proveniente da cidade do Rio de Janeiro. O prédio abandonado do fórum, complementou, será depredado e invadido por usuários de drogas e trará muitos problemas para a administração. A seguir, solicitou dispensa de sua visita ao pronto atendimento; queria verificar outras situações importantes, como vencimento de ovos de Páscoa e de merenda escolar, além de criticar a utilização de cloroquina no tratamento dos pacientes com a Covid-19. O secretário criticou também a montagem do posto de barreira sanitária para medição de temperatura de motoristas e outras pessoas no início da rodovia ES-356 que a seu ver parece mais um piquenique e com aglomeração alta de pessoas que ficam lá dentro, que funciona mais como uma cabine de empregos; deveria haver uma criação de cadeia para os corruptos que estão se aproveitando dessa pandemia por realizar mais gastos e ações diversas e pouco eficazes. O Presidente concedeu a palavra à vereadora Suzi Ever Lorenzoni que pronunciou uma nota de repúdio ao abandono do prédio do fórum de Marilândia, cuja decisão representa um retrocesso muito grande. O Presidente leu um ofício de convocação, no qual empossa a segunda secretária Suzi Ever Lorenzoni para ocupar o lugar do primeiro secretário, Adilson Reggiani, a partir do dia dois de junho de dois mil e vinte na mesa diretora mediante o ofício nº 035/2020. A vereadora disse que irá conversar sobre isso logo mais com o jurídico para tomar a decisão. O Presidente agradeceu a presença de todos os vereadores e dos internautas que acompanharam a sessão e convocou-os para participar da próxima Reunião Ordinária que será realizada no dia 8 de junho de 2020 às 18:00 horas. Do que, para constar, Adilson Reggiani, Primeiro Secretário da Mesa, lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, seguirá assinada.

PAULO COSTA
Presidente

ADILSON REGGIANI
Primeiro Secretário

Rua Luis Catelan, 230 – Telefone: (27) 3724-1177
CEP 29725-000 Marilândia/ES - http://www.marilandia.es.leg.br